



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS**



Fone: (19) 3236.0665
www.stmc.org.br

SEDE: RUA JOSÉ TEODORO DE LIMA, 49, CAMBUÍ, CAMPINAS

AGOSTO/2014

A hora da verdade

Um pouco da história que vem ocorrendo no STMC

Sindicato pra quê???

O Sindicato **SEMPRE** foi o instrumento de luta dos trabalhadores. Todas as conquistas que tivemos foram através das lutas que travamos. Porém, o descaso das gestões que se sucederam na PMC trouxe a precariedade das condições de trabalho em todos os setores e contribuiu para a sobrecarga de trabalho, afetando gravemente a saúde do trabalhador.

Este Sindicato, não faz nada?

Essa é a pergunta que não quer calar! Mas esse questionamento surge de alguma constatação verdadeira?

A nossa história de lutas e conquistas pode respondê-lo:

- **Jornada de 36 horas semanais** - Foi através desta Entidade Sindical que os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Campinas tornaram-se uma das poucas categorias que conquistaram uma jornada de trabalho menor do que 40 horas semanais.
- **Vale - alimentação** - integral para todos os trabalhadores, independente da jornada de trabalho, o que significou um aumento de 50% no valor do vale para muitos trabalhadores (Professores Adjuntos, Técnicos de Raio-X e Médicos).
- **Auxílio-nutricional** para os aposentados, contemplando cerca de 4.600 pessoas;
- **Jornada de 6 horas diárias de trabalho** para os Monitores/Agentes de educação infantil e férias no mês de janeiro para todos, com fechamento das U.Es;
- **Piso salarial dos Agentes Comunitários**

de Saúde maior que o piso nacional da categoria;

- **Impedimento de 5.200 demissões de servidores** Função Pública e Função Atividade no Governo Chico Amaral;
- **Impedimento, em 2014, da extinção de 250 cargos de Agentes de Apoio Operacional** e conquista da abertura de Concurso Público para esse segmento;
- O STMC lutou por 20 anos e conseguiu através de emendas a regulamentação da Lei 14.414/12, que regulariza o pagamento da insalubridade conforme a NR 15.
- Garantia das férias em janeiro/2014 para todos os professores e monitores da SME;
- Pagamento da licença prêmio em pecúnia aos profissionais da educação.
- STMC conquistou na Campanha Salarial de 2011 a equiparação salarial dos Agentes Comunitários de Saúde com o piso da PMC (o equivalente 30,8% de ganho real).
- Intervenção do Sindicato junto à SME para garantir no calendário 2014 a formação dos monitores, que foi alterada, uma vez que o movimento QUERO CRECHE exigiu do prefeito que as U.Es. não fechassem durante a Copa do Mundo.
- STMC fez intervenção junto a SME quando houve a reorganização dos blocos das unidades para atribuição aos orientadores pedagógicos.
- STMC interveio junto a SME requerendo a flexibilização da reposição dos dias de trabalho dos monitores nos três pontos facultativos concedidos pela PMC.

- Acerto da terceira e quarta folga para a GM.
- STMC participa das escolhas dos locais efetivos dos Agentes de Educação Infantil.
- STMC participa da elaboração das Minutas das Resoluções de Atribuição/ Remoção de Professores e Monitores/Agentes de Educação Infantil.
- Correção da base de cálculo de 252 para 216 para a Guarda Municipal.
- Adicional de Risco de Vida de R\$ 125 e implementação do quadro psicossocial para GM.
- Mais de 300 trabalhadores atendidos mensalmente no Sindicato.
- Reconhecimento e pagamento da progressão por titulação

Citamos ainda, algumas das participações do STMC entre muitas outras:

- Movimento da enfermagem pelas 30 horas em Brasília.
- STMC presente no processo de atribuição de aulas para os professores TJs, Adjuntos e Educação Especial.
- III Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial.
- STMC presente no Conae e Fórum Municipal de Educação.
- Organização da manifestação dos Professores Adjuntos.
- Julgamento do impeachment do Prefeito Hélio de Oliveira Santos.

O Departamento Jurídico também pode apresentar todas as nossas conquistas junto a Justiça:

- Processo judicial imediato da Sexta parte para todos os funcionários sindicalizados que procuram o Sindicato. Um grupo de servidores, inclusive, já conseguiu essa correção em seu salário.
- Licença-prêmio, revisão aos que perderam.
- Ação, impetrada pelo STMC sobre falta de condições de serviço, obteve R\$ 5 milhões para regularização dos ambientes de trabalho.
- STMC ganhou ação na Justiça que regulamentou a jornada de trabalho dos assistentes sociais em 30 horas semanais na PMC.
- O STMC ganhou ação na Justiça que consi-

dera tempo de serviço em outro órgão público do Estado para ser incorporado para contribuição na PMC.

- Aposentadoria especial para Guarda Municipal através de mandado de injunção impetrado pelo STMC.
- STMC ganha ação referente ao artigo 20 do PCCV sobre a inclusão dos cursos superiores para a progressão da GM.

Ações em curso

- 3.8% que o Governo Hélio/Demétrio deu "calote" nos trabalhadores (está na última instância para ser julgado).
- Lei do Piso, aguardando manifestação após apresentação da PMC.

Nossa história é a melhor resposta para aquela pergunta! Porém, nossa luta não para e precisamos avançar mais, sempre! Outras conquistas se fazem necessárias!

Por isso, as mesas de negociações continuam em curso para cobrar do Governo as nossas reivindicações, que são muitas.

Afinal, há anos a cidade e os trabalhadores no serviço público foram abandonados pelos vários (des) Governos.

O que aconteceu com a nossa Campanha Salarial de 2014

Na última **Assembléia do dia 22 de maio**, houve a tentativa de um golpe por parte de um grupo de servidores que levou muitos estudantes, assessores parlamentares e partidários para votar em nossas decisões. Mas a presença de trabalhadores foi maior e este grupo ficou frustrado, pois perdeu no voto e nos braços erguidos democraticamente.

Vale ressaltar que o desrespeito a nossa categoria foi tão grande que essas pessoas, além de votar, também assinaram as listas de presença como se fossem servidores. Mas a malandragem teve pernas curtas, pois, mal orientados pelos seus “chefes”, no lugar da Matrícula, colocaram o R.A. (Registro do Aluno). Tudo está documentado pelo Sindicato com as listas de presença assinadas e registros fotográficos.

Infelizmente, temos enfrentado um grupo que visa **SOMENTE DESTRUIR** a Entidade Sindical fazendo desta um grande motivo de aparelhamento político. Um grupo que de modo algum contribui para o fortalecimento da nossa Entidade, pelo contrário: não participam das discussões,

A quem interessa desmoralizar o Sindicato?

No ano passado, tivemos a eleição para a nova diretoria do Sindicato. Foi um processo democrático, onde todos os interessados em participar do pleito tiveram a mesma oportunidade.

Este grupo também participou, mas não foi eleito. Compreendemos o sentimento de frustração, mas entendemos também que não podemos desconstruir a Entidade Sindical e dividir a categoria por este motivo, afinal, outras eleições acontecerão e todos os interessados poderão participar novamente.

Informamos também que todas as ações judiciais impetradas por estes “ditos companheiros” foram julgadas improce-

dentam desmoralizar o Sindicato e não apresentam nenhuma proposta concreta para que juntos possamos avançar nas nossas reivindicações.

A Comissão Permanente de Negociação (CPN) é formada por trabalhadores eleitos pelos próprios pares em plenárias e pelo Sindicato. Porém, este grupo não respeita a CPN, ou seja, além de desmoralizar a entidade, discrimina e exclui os próprios colegas que se dispuseram a fazer a luta de verdade a favor da categoria.

É importante lembrar que estas pessoas não se interessaram em fazer parte da CPN, ou seja, não quiseram assumir nenhuma responsabilidade, afinal enfrentar uma mesa de negociação não é para qualquer um!

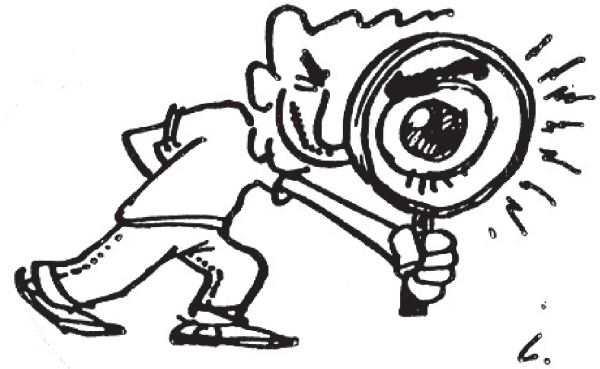
Todos nós sabemos o quanto é mais fácil ficar do “lado de fora” jogando pedras naqueles que são verdadeiramente destemidos e vão à luta!

Porém, a nossa Campanha Salarial segue com a mesa de negociação (CPN) para discutir os itens das pautas geral e específicas, pois precisamos avançar nas nossas condições de trabalho.

dentes pela Justiça, que não constatou qualquer ilegalidade cometida pelo Sindicato, ou seja, perderam novamente! Aliás, na última audiência a própria juíza solicitou que apresentassem provas concretas de irregularidades ou desistência da ação.

No momento de Campanha Salarial, devemos de fato pensar na categoria que precisa ter as suas reivindicações atendidas e, acima de tudo, ter o cuidado para não prejudicá-la, em detrimento de **interesses próprios em eleições futuras**.

Será essa disputa mais importante que a nossa Campanha Salarial?



Mas afinal, quem são essas “lideranças” que fazem os movimentos paralelos ao Sindicato?

As pessoas que lideram os movimentos paralelos ao Sindicato, são as mesmas que foram comissionadas no Governo do PT (e hoje, alguns estão no PSOL, para tentar se desvincular de um passado tenebroso do qual fizeram parte).

Afinal, quem não se lembra do “IZALENE É ZERO”???

Ou seja, são as mesmas pessoas que fizeram parte de um governo que deu 0% de reajuste, descontou os 47 dias de greve e ainda usou de violência contra os trabalhadores.

Também não podemos esquecer do nobre vereador (hoje no PSOL) que foi líder de governo do PT na Câmara e que não defendeu os trabalhadores na época da greve. Muito pelo contrário, apoiou a truculência do governo, defendeu o zero de reajuste e, hoje, além de criticar o Sindicato, participa descaradamente dos nossos movimentos, alegando “apoiar os trabalhadores” em suas lutas.

Além disso, ainda podemos indagar: “Por que somente agora essas pessoas resolveram fazer as manifestações? Simples! Porque o PT fazia parte do Governo Hélio (Demétrio era o vice e **TAMBÉM FOI CASSADO POR CORRUPÇÃO**) e muitos que estavam comissionados perderam seus cargos no atual governo.

Portanto, a revolta é muito grande!

Constatamos então, uma verdadeira obsessão destes “companheiros” pelo Sindicato e perguntamos: quais são as propostas deste grupo para os trabalhadores, além de propor que os mesmos participem de atos sem amparo legal, o que pode acarretar faltas injustificadas em sua frequência?

É esse grupo que quer conduzir uma categoria inteira de aproximadamente 22 mil servidores?

Lembrando que o Sindicato sempre teve a responsabilidade e a preocupação para que os servidores não recebessem esse tipo de punição quando participavam dos movimentos grevistas liderados pela entidade. Ressaltando que as greves conduzidas pelo STMC nunca foram consideradas ilegais pela Justiça.

Mesmo quando não foi possível impedir, fomos também vitimados pela truculência do governo petista de Izalene Tienne, o Sindicato fez de tudo para amparar os servidores que ficaram sem salários.

Trabalhador, fique atento!!!

Não se deixe enganar pelos lobos em pele de cordeiros!!!